

ACEF/1314/14052 – Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Estatística e Gestão do Risco

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Matemática

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

462

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

10

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Existem condições de acesso as quais estão de acordo com o requerido para a candidatura a um doutoramento na área de

Matemática e em particular na área de Estatística e Gestão de Risco. As condições de acesso obedecem também aos requisitos legais.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo de estudos está de acordo com a especialidade dentro da área científica principal do curso e com os objetivos enunciados.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A análise da estrutura curricular e do plano de estudos demonstra a obediência aos requisitos legais.

O curso tem 180 ECTS distribuídos

uniformemente por três anos, com 162 créditos obrigatórios distribuídos pela área principal de Matemática (30) e pela especialidade específica ao ramo (132).

Os créditos opcionais (18) podem ser obtidos em disciplinas do plano de estudos do curso. O primeiro ano corresponde a um ano de formação avançada e os dois anos seguintes de preparação da tese.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente responsável é Professor Associado, doutorado em Matemática com especialidade em Processos Estocásticos, e encontra-se activo na investigação.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não está considerada no plano do curso a existência de estágios.

A.12.6. Pontos Fortes.

NA

A.12.7. Recomendações de melhoria.

NA

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos gerais do ciclo de estudos estão claramente definidos no ponto 1.1 do guião de auto-avaliação

e estão de acordo com os objectivos exigíveis para um curso a um nível de 3º ciclo.

A divulgação do ciclo de estudos e nomeadamente a divulgação dos objectivos é da responsabilidade da coordenação do curso, da Comissão Científica e da Nova Escola Doutoral.

1.5. Pontos Fortes.

Um coordenador muito empenhado no sucesso do programa doutoral.

1.6. Recomendações de melhoria.

Não há recomendações de melhoria.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A organização interna descrita em 2.1.1. é comum a todos os ciclos da Nova, acrescida da Escola Doutoral criada em 2012 pela UNL.

Tal como está discriminado em 2.1.2 os docentes e estudantes estão representados em todos os órgãos responsáveis pelos processos de tomada de decisão.

A interação entre docentes e estudantes facilita a discussão sobre a qualidade do programa.

No entanto a Direção da Escola Doutoral da NOVA propôs dois questionários, a serem preenchidos pelos estudantes,

destinados a avaliar o programa de doutoramento para serem implementados a partir de 2013/14.

2.1.4. Pontos Fortes.

A criação da Escola Doutoral e a implementação de inquéritos para avaliar da qualidade dos programas de doutoramento da UNL.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Não há recomendações de melhoria.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica

do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São indicadas estruturas e responsáveis para a garantia da qualidade quer a nível da UNL, quer a nível da FCT/UNL. Como mecanismos da garantia da qualidade foram criados inquéritos aos estudantes a serem implementados a partir de 2013/2014.

A Comissão de Acompanhamento da Tese acompanha a evolução da investigação realizada e emite pareceres sobre a mesma. Para além disso está previsto que o Coordenador do programa doutoral elabore um relatório anual de monitorização e proceda à autoavaliação periódica do programa.

O ciclo de estudos foi acreditado pela agência de acreditação em 2010.

2.2.8. Pontos Fortes.

A existência de uma comissão de acompanhamento da tese composta por membros internos e externos.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Aconselha-se uma clara definição de monitorização e acompanhamento à distância dos estudantes estrangeiros que não residem habitualmente em Portugal, particularmente durante o período de elaboração da tese.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos funciona nas instalações do departamento de matemática o qual tem todas as condições, quer em equipamentos, quer em salas de aula e de estudo, permitindo um bom ambiente de trabalho e de interacção entre docentes e discentes, necessário ao cumprimento dos objectivos estabelecidos para o ciclo de estudos.

3.1.4. Pontos Fortes.

Excelente biblioteca, bem organizada e com amplos espaços para os estudantes.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Não há recomendações de melhoria.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Não

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há parcerias com a UBI, Universidade de Zielona Góra (Polónia) e Universidade de Greensboro, Carolina do Norte

(EUA). Houve uma candidatura a um programa doutoral da FCT/UNL com a Universidade de Évora. Há ligações com o IHMT da UNL.

É afirmado em 3.2.3 e em 3.2.4 que não existem procedimentos definidos para promover cooperação interinstitucional e relacionamento com o tecido empresarial.

3.2.6. Pontos Fortes.

Boas ligações com programas de doutoramento de outras universidades, portuguesas e estrangeiras.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

As ligações existentes com o meio empresarial podem ser aproveitadas para promover doutoramentos mistos Universidade/Empresas, incentivando os melhores alunos do mestrado a concorrer a bolsas da FCT para esses doutoramentos.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer

internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Dos 11 docentes listados como fazendo parte do corpo docente associado ao ciclo de estudos, apenas um (aposentado) não se encontra a 100%.

Todos os docentes estão ligados a centros de investigação. A carga letiva é elevada, tal como foi percebido durante a visita, embora isso não seja de leitura clara a partir das fichas dos docentes já que estas se encontram muito incompletas.

Há avaliação periódica dos docentes.

A mobilidade do pessoal docente está sujeita aos constrangimentos actuais impostos às Universidades.

4.1.10. Pontos Fortes.

Um corpo docente muito dedicado e fortemente envolvido para que o programa tenha sucesso.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Actualizar e melhorar as fichas dos docentes para uma mais fácil avaliação quer de investigação efectuada pelos mesmos, quer da sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Estão bem identificados diversos serviços de apoio ao ciclo de estudos. Há meios de avaliação de competências do pessoal não docente para garantir a devida qualificação para o desempenho das funções que lhes são atribuídas. A avaliação periódica é feita de acordo com o SIADAP. Há acções de formação programadas para o pessoal não docente

4.2.6. Pontos Fortes.

Não há nada de especial a assinalar.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Não há recomendações de melhoria.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes são maioritariamente da região de Lisboa, do sexo feminino e com idade superior a 28 anos.

O ciclo de estudos é actualmente procurado por estudantes de Moçambique e de Cabo Verde.

5.1.4. Pontos Fortes.

O grande empenho do coordenador do ciclo de estudos para angariar estudantes dos países africanos de língua oficial portuguesa.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Não há recomendações de melhoria.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O acompanhamento do percurso académico é feito pelo Coordenador, Comissão Científica e orientador na organização do plano de estudos do programa de doutoramento. Existe uma comissão de acompanhamento de tese.

Outras estruturas de apoio comuns a todos os ciclos de estudo: secção de Aconselhamento Vocacional e Psicológico,

Secção de Apoio ao Estudante-Integração na Vida Ativa, cujas funções estão descritas no guião de auto-avaliação (5.2.2 e 5.2.3)

Os estudantes manifestaram satisfação com o apoio recebido a todos os níveis.

Ainda não houve resultados de inquéritos. Os primeiros inquéritos formais, definidos pela Escola Doutoral da UNL, serão efetuados em 2013/14.

5.2.7. Pontos Fortes.

Boas condições de acolhimento dos estudantes.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Devem ser implementadas medidas para garantir um bom e permanente acompanhamento dos estudantes estrangeiros durante a preparação da tese.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Tanto os objectivos do curso como as competências a desenvolver pelos estudantes estão claramente definidos no ponto 6.1.1 do guião de auto-avaliação e são coerentes com os objectivos de um terceiro ciclo.

O ciclo de estudos está estruturado em três anos com 60 ECTS por ano, obedecendo aos princípios do Processo de Bolonha.

As disciplinas do 1º ano do ciclo de estudos são dadas em regime tutorial. A disciplina de projecto de investigação

visa a aquisição das competências necessárias ao desenvolvimento de investigação científica. Para além disso é fortemente incentivada a participação em conferências e a publicação de artigos científicos em revistas da especialidade.

Há revisões curriculares previstas pelo menos de 5 em 5 anos ou de 6 em 6 anos, mas revisões curriculares podem ser feitas sempre que consideradas necessárias.

6.1.6. Pontos Fortes.

Forte incentivo à publicação em revistas internacionais.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Exprimimos alguma preocupação sobre a diversidade dos conhecimentos dos estudantes com formações de base distintas, pelo que é de recomendar um nivelamento dos conhecimentos dos estudantes antes de avançarem para a tese.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos está bem estruturado. Todas as unidades curriculares apresentam com coerência os objectivos,

conteúdos programáticos, metodologias de ensino e bibliografia. O ensino é tutorial com um misto de horas de contacto

e ensino à distância, usando as funcionalidades da plataforma moodle.

Há uma sequência adequada na apresentação dos conteúdos das disciplinas do 1º ano do ciclo.

6.2.7. Pontos Fortes.

Não há nada a assinalar.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Garantia de que os elementos de estudo e pesquisa necessários, nomeadamente artigos científicos e livros, estejam de alguma forma disponíveis para consulta principalmente para os alunos que não vivem em Portugal.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As disciplinas têm funcionado em regime tutorial devido ao reduzido número de estudantes.

É também usado o ensino à distância através da plataforma moodle.

6.3.6. Pontos Fortes.

Não há nada a assinalar.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Não há recomendações de melhoria.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O sucesso académico é medido ao longo do ciclo de estudos pela comissão de acompanhamento da tese, pela produção científica conseguida pelo estudante e pela defesa da tese no fim do ciclo de estudos.

A empregabilidade no sector relativo ao ciclo de estudos é elevada.

7.1.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Não há recomendações de melhoria.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Todos os docentes do ciclo de estudo são membros integrados do Centro de Matemática e Aplicações FCT/UNL classificado como MUITO BOM.

O nível de publicação é elevado.

As actividades de investigação estão integradas em projectos e/ou parcerias internacionais através das relações individuais dos professores que lecionam no programa.

A monitorização da actividade científica é feita através da avaliação das unidades de investigação e da avaliação periódica dos docentes.

A FCT-UNL também faz a monitorização e avaliação das publicações.

Esta última é efectuada no âmbito de toda a UNL e decorre dos estudos que têm sido periodicamente solicitados à Universidade de Leiden.

7.2.8. Pontos Fortes.

Boa actividade científica do corpo docente.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Não há recomendações de melhoria.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos contribui para a formação de quadros superiores em Médias e Grandes Empresas no sector de Gestão, Estatística, Seguradoras, Bancos, Empresas de Gestão de Fundos de Pensões e

de Investimento, Empresas de Informação (de Programação e Análise Numérica-Computação), Grandes Laboratórios. O ciclo de estudos atrai estudantes dos países lusófonos. Toda a informação do ciclo de estudos encontra-se disponível na página da FCT-UNL na Internet.

7.3.6. Pontos Fortes.

Boa internacionalização do ciclo de estudos.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Não há recomendações de melhoria.

8. Observações

8.1. Observações:

<sem resposta>

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Foi considerado como ponto fraco o reduzido número de alunos candidatos ao ciclo de estudos.

Considera-se adequada, como ação de melhoria, a procura de bolsas de estudo dadas por parcerias com a Indústria.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não há propostas de alteração à estrutura curricular.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não há propostas de alteração ao plano de estudos.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

São adequadas as propostas de melhoria dos mecanismos de garantia de qualidade, nomeadamente a implementação dos questionários definidos pela Escola Doutoral e a elaboração do relatório do programa doutoral referente a 2013/14.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

É referida a necessidade de colmatar debilidades a nível de degradação das salas de aulas, actualização de equipamentos e programas de laboratórios de computadores.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Verificou-se que os docentes do ciclo de estudos têm uma carga letiva demasiado elevada.

Há pois necessidade de efectuar novas contratações de professores e, muito especialmente, abrir novos lugares de Professores Associados e Catedráticos no Departamento de Matemática.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

No guião de auto-avaliação é referido como debilidade o tempo que os alunos levam para cumprir os requisitos do programa doutoral.

A existência de bolsas de estudo, de modo a que os estudantes possam dedicar-se ao programa a tempo inteiro, é uma medida adequada para a redução desse tempo.

Contudo há também necessidade de garantir a existência de mecanismos de acompanhamento constante dos estudantes durante o período de execução da tese.

9.8. Processos:

São adequadas as propostas de actualização da Biblioteca, e da garantia de

acesso a revistas científicas electronicamente, particularmente tendo em vista a estratégia do

coordenador do ciclo de estudos em apostar na oferta do ciclo de estudos a alunos dos países africanos de língua oficial portuguesa.

9.9. Resultados:

As debilidades encontradas dizem respeito à reduzida capacidade de recrutamento. A proposta de melhoria já referida em 9.1 é adequada.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

O coordenador tem feito um trabalho excelente para atrair estudantes para o ciclo de estudos num ambiente de grandes constrangimentos. Com a população alvo dos Institutos Politécnicos praticamente esgotada, e com a reduzida oferta de bolsas de estudo a nível das Instituições, o esforço tem sido dirigido para atrair estudantes provenientes de países de língua oficial portuguesa, nomeadamente de Moçambique e Cabo Verde.

As disciplinas correspondentes à parte curricular do ciclo de estudos têm funcionado num misto de regime tutorial e ensino à distância para acomodar os interesses destes estudantes. Contudo exprimimos alguma preocupação sobre a diversidade dos conhecimentos dos estudantes com formações de base distintas, pelo que é de recomendar um nivelamento dos conhecimentos dos estudantes antes de avançarem para a tese. Dado que estes estudantes não vão estar em permanência em Portugal é também importante assegurar que têm o tipo de apoio mais adequado durante a preparação da tese, principalmente enquanto estiverem ausentes.

As tentativas anteriores de fundir os diferentes Programas de Doutoramento em Matemática na zona de Lisboa devem ser retomadas. Em face da generalizada escassez de alunos, este parece ser o único caminho capaz de assegurar a sua sustentabilidade a longo prazo.